



# Anais da Assembléia

Nº 04

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, 08 DE MARÇO DE 1976.

ANO II

## 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE MARÇO DE 1976 (Segunda-Feira)

Presidência do Senhor Deputado Del Ciel, secretariada pelos Senhores Deputados Leopoldo Jacomel e Maurício Fruet.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Paulo Camargo, Gabriel Sampaio, Del Ciel, Aguinaldo Pereira Lima, Maurício Fruet, Fidelcino Tolentino, Leopoldo Jacomel, Accioly Neto, Adalberto Daros, Alfredo Gulin, Antonio Facci, Aragão de Mattos Leão, Basílio Zanusso, Dácio Leonel, David Federmann, Deni Schwartz, Domício Scaramella, Edilson Alencar, Egon Pudell, Enéas Faria, Ernesto Dal'Oglio, Ernesto Gnoato, Fabiano Braga Cortes, Francisco Escorsin, Fuad Nacli, Gabriel Manoel, Gilberto Carvalho, Hélio Manfrinato, Ivan Rüppel, Ivo Thomazoni, Jayme Rodrigues Carvalho, João Cioni Neto, José Domingos Scarpellini, Jorge Sato, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Lineu Turra, Lúcio Machado, Luiz Roberto Soares, Luiz Carlos Zuk, Luiz Alberto Oliveira, Nelson Buffara, Nilso Sguarezi, Osvaldo Macedo, Muggiati Filho, Otássio Pereira, Quielse Crisóstomo, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Valter Pietrângelo, Waldenício Barbalho, Werner Wanderer e Wilson Fortes (54).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

### SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO — procede à leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO — procede à leitura do seguinte

### EXPEDIENTE:

#### OFÍCIOS:

Sob os nºs 326, 336, 337, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 352/75, do Senhor Governador do Estado, mais o número 351/75, comunicando haver SNACIONADO os Projetos de Lei nºs:

**147/75:** Oriundo de Mensagem Governamental sob o nº 90/75, que encaminha o anteprojeto de lei de que altera dispositivos da Lei 6174, de 16 de novembro de 1970, na parte referente a férias do funcionalismo Público Civil do Estado, o qual convertido em Lei tomou o número 6742. — **Agradeça-se.**

**127/75:** Do Senhor Deputado Luiz Gabriel Sampaio, que declara de utilidade pública a Creche Menino Jesus, com sede na cidade de Maringá, o qual convertido em Lei tomou o número 6744. — **Agradeça-se.**

**185/74:** Do Senhor Deputado Wilson Figueiredo Fortes, que concede o Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Doutor Maury Rodrigues da Cruz, o qual convertido em Lei tomou o número 6745. — **Agradeça-se.**

**113/75:** Do Senhor Deputado Werner Wanderer, que declara de utilidade pública a Escola Cristo Rei, com sede na Cidade de Marechal Cândido Rondon, o qual convertido em Lei tomou o número 6746. — **Agradeça-se.**

**122/76:** Do Senhor Deputado Luiz Roberto Soares, que declara de utilidade pública a "Ação Comunitária Ozanam de São Vicente de Paula", com sede nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o número 6747. — **Agradeça-se.**

**121/75:** Do Senhor Deputado Gabriel Manoel, que declara de utilidade pública a Associação Feminina Assistencial de Ibaiti, com sede no referido Município, o qual convertido em Lei tomou o número 6748. — **Agradeça-se.**

**120/75:** Do Senhor Deputado Luiz Alberto de Oliveira, que declara de utilidade pública a Associação Filantrópica e Recreativa Oliveira — AFIRO, o qual convertido em Lei tomou o número 6749. — **Agradeça-se.**

**184/74:** Do Senhor ex-Deputado Ivo Rocha, que declara de utilidade pública a Fundação Educacional de Toledo, o qual convertido em Lei tomou o número 6750. — **Agradeça-se.**

**108/75:** Do Senhor Deputado Ezequias Losso, que declara de utilidade Pública a Associação de Pais e Professores da Escola Tia Paula, com sede e foro nesta Capital, o qual convertido em Lei tomou o número 6751. — **Agradeça-se.**

**116/75:** Do Senhor Deputado Fidelcino Tolentino, que declara de utilidade pública, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Guaraniáçu, sediado naquela comuna, o qual convertido em Lei tomou o número 6752. — **Agradeça-se.**

**111/75:** Do Senhor Deputado Antonio Facci, que declara de utilidade pública a Obra do Berço de Maringá, com sede e foro na referida cidade, o qual convertido em Lei tomou o número 6753. — **Agradeça-se.**

**106/75:** Do Senhor Deputado João Cioni Neto, que declara de utilidade pública o asilo São Vicente de Paulo, da cidade de São Vicente de Paulo, da cidade de Umuarama, o qual convertido em Lei tomou o número 6755. — **Agradeça-se.**

**110/75:** Do Senhor Deputado Antonio Facci, que declara de utilidade pública a Sociedade de Assistência Social e Educativa de Maringá, com sede e foro na referida cidade o qual convertido em Lei tomou o número 6756. — **Agradeça-se.**

**109/75:** Do Senhor Deputado Lázaro Dumont, que dispõe sobre a obrigatoriedade de publicação da Letra e do nome do Autor do "Hino do Paraná" nas capas de livros Didáticos e cadernos escolares impressos pelo Governo do Estado, e dá outras providências, o qual convertido em Lei tomou o número 6758. — **Agradeça-se.**

**57/75:** Do Senhor Deputado Werner Wanderer, que institui o dia 25 de julho como o "Dia do Colono Paranaense", e dá outras providências, o qual convertido em Lei tomou o número 6759. — **Agradeça-se.**

### REQUERIMENTOS:

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições parlamentares, requer após ouvido o plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, voto de pesar pelo falecimento, na cidade de Nova Aurora, do Senhor Antonio Dorta, pessoa altamente relacionada naquele município, onde exercia suas atividades comerciais e industriais.

Requeiro, outrossim, que do teor do presente requerimento se dê ciência à família enlutada, em nome do Senhor Antonio Dorta Filho, residente naquela cidade.

Sala das Sessões, em 05 de março de 1976.

a) LUIZ ALBERTO OLIVEIRA

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer seja consignado um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Aníbal Ziegemann, membro de destacada família do município de Pitanga, ocorrido no dia 06 de março próximo passado.

Requer, outrossim, se dê ciência à respeitosa família dos votos em questão.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) JURANDIR MESSIAS.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o Plenário, a inserção de voto de congratulações à Diretoria do Orfanato Evangélico Luz da Verdade, pelo lançamento da pedra fundamental de sua sede, ocorrido ontem em cerimônia realizada na cidade de Palmeira, sob a liderança do Pastor Expedito Santos e presença do Missionário Mercê de Oliveira.

O acontecimento se reveste de grande importância, pois representa notável contribuição da comunidade na busca de soluções para o momentoso problema do menor desamparado.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) EZEQUIAS LOSSO

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o plenário, seja encaminhado à Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, solicitando que sejam efetuados estudos em regime de urgência, objetivando a extensão da energia elétrica para o patrimônio de Brasiliana, da Comarca de Assis Chateaubriand, tendo em vista o grande número de edificações localizadas naquele patrimônio que é um dos mais progressistas da comarca e que até a data de hoje se recente de energia elétrica para um maior impulso em seu progresso, proporcionando também maior conforto aos seus moradores.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) EDILSON ALENCAR

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas prerrogativas e na forma do Regimento Interno, requer ouvido o plenário, seja dirigido ao Senhor Governador do Estado o seguinte apelo:

Considerando a necessidade de defender os recursos naturais, especialmente, os renováveis, como estabelece o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND);

Considerando que o Estado do Paraná ainda apresenta algumas áreas com remanescentes da floresta nativa, junto a outras onde a mata está em franca regeneração e abrigando exemplares da fauna silvestre, como acontece na face oriental da Serra da Esperança, que é o degrau de passagem do Segundo para o Terceiro Planalto, e também porque a área é rica em nascentes de cursos d'água, cujos mananciais serão dia a dia mais necessários ao aproveitamento de água potável,

Apela ao Senhor Governador para que, no uso de suas atribuições, determine a constituição de uma comissão para o estudo da viabilidade, com o concurso das Prefeituras direta-

te envolvidas no projeto, da criação e instalação do Parque da Serra da Esperança.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) PAULO CAMARGO

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma do Regimento Interno, requer seja encaminhado ao Exmo. Sr. Secretário dos Transportes, Dr. Osiris Stengel Guimarães, apelo no sentido de serem melhoradas as condições da Estrada que liga Curitiba-Almirante Tamandaré-Rio Branco do Sul, a qual apresenta, em alguns trechos, péssimas condições de tráfego, além de não possuir sinalização adequada e nem fiscalização conveniente.

A medida que se solicita seja tomada, através do presente requerimento, pela Secretaria dos Transportes, se constitui numa necessidade inadiável principalmente quando se inicia a grande movimentação no transporte do calcário, indispensável ao atendimento da agricultura paranaense, quando é maior o seu movimento.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) MAURÍCIO FRUET

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, após ouvido o plenário, respeitosamente requer o envio de expediente ao Senhor Renato Meister, Digníssimo Diretor da Rede Ferroviária Federal, seção do Paraná, solicitando providências do mesmo no sentido de que venha a ser criado mais um horário de trens de passageiros, entre os municípios de Maringá e Cianorte, uma vez que o presente horário oferecido ao povo daquela região, beneficia muito pouco os usuários.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) GABRIEL SAMPAIO

## JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação objetiva, em face do barato custo deste tipo de transporte, criar maiores e mais baratos meios de locomoção para a população da região de Maringá e Cianorte. Considerando que o horário de prestação de serviços que a Rede Ferroviária Federal oferece aos usuários daquela região, ou seja com partida de Maringá às 5,00 horas da manhã e retorno de Cianorte às 13,00, não possibilita melhores condições de uso do mesmo, é que vimos através do presente solicitar à direção daquele órgão providências no sentido da criação de um horário que venha de encontro às reais necessidades dos beneficiados com aquele tipo de transporte com a presente reivindicação, parte da necessidade do atendimento é uma região, indiscutivelmente, em franco desenvolvimento, e muito tem contribuído para o crescimento, sócio-econômico, cultural do Estado, temos plena certeza que a Rede Ferroviária Federal após realizar estudos de um horário de maior viabilidade, atenderá prontamente o presente pretendido.

## REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições e na forma regimental, requer ouvida a Casa, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, no sentido de que determine a inclusão no Plano de Estradas Vici-

nais do Estado, a pavimentação da principal estrada do município de Matelândia, que liga a Agro Cafeeira, Ramilândia, Fazenda Rami, I.B.C., até o município de Santa Helena, fazendo ligação com a PR-488.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) ALFREDO GULIN

#### JUSTIFICATIVA:

Pertencentes à Microregião de Cascavel, estas localidades sofrem uma intensa colonização, passando atualmente por um processo tecnológico na agro-pastoril, com aplicação de moderníssimos equipamentos agrícolas, aumentando em consequência, a produção dos chamados cereais brancos, ou seja, milho, trigo, soja e ainda outros.

Em vista desse processo tecnológico, há uma distensão de área e também da produção, conforme estatísticas divulgadas pela ACARPA.

Paralelamente, a pecuária de corte tem se desenvolvido mais especificamente a suíno e bovino-cultura.

A população também tem crescido vertiginosamente, principalmente em razão da Itaipu, muito embora parte de Santa Helena vá ser alcançada pela inundação, a outra parte tem progredido verticalmente.

Impera naquela localidade, o cooperativismo, e frise-se, foi uma das localidades em que tal sistema mais se enraizou e difundiu-se, e como consequência, ocorre o aumento vertiginoso da produção.

É de conhecimento geral, que a melhor maneira de se realizar a circulação das riquezas é através das estradas, sendo que dado o intenso processo de desenvolvimento que lá vem ocorrendo, é premente a necessidade de se intensificar a abertura e manutenção de novas estradas, as chamadas vicinais, para que seja dado acesso das riquezas até as estradas principais, facilitando desta maneira o escoamento da safra.

Assim, dada a importância que representa para a economia estadual, e nacional, solicitamos aos ilustres Pares, a aprovação do presente, para que tais ligações sejam incluídas no Plano Estadual de Estradas Vicinais, pois que, a solução desta questão, vem diretamente de encontro às antigas aspirações dos moradores daquela região.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer seja endereçado ao Exmo. Sr. Governador do Estado do Paraná, expediente no qual solicita-se o empenho de S. Exa., para determinar à Secretaria de Segurança que especifique a todas as autoridades policiais do interior, instruções para facilitarem a obtenção dos atestados de residência para fins de qualificação eleitoral, bem como determinar à Secretaria de Interior e Justiça, estudos para tornar viável convênio das Prefeituras Municipais com os Diretórios Municipais dos Partidos Políticos, facilitando aos eleitores obterem seus títulos e conseguir o Estado do Paraná, o colégio eleitoral que realmente possui.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) NILSO SGUAREZI

#### JUSTIFICATIVA:

Muitos são os entraves existentes para o Paraná conseguir de direito e transformar-se num dos primeiros colégios eleitorais do Brasil. Entre os impecilhos, alguns até de ordem ilegal, como o fato de algumas autoridades policiais (despreparadas e mal informadas) cobrarem taxa de expediente para fornecimento do Atestado da Residência, que habilita ao requerimento de qualificação e transferência de título eleitoral. Urge que a Secretaria da Segurança, especifique instrução neste sentido, inclusive determinan-

do maiores facilidades para a obtenção daqueles atestados, mormente neste período em que haverá maior demanda.

Por outro lado, não dispondo a Justiça Eleitoral de maiores recursos, para cobertura das despesas com o preparo de títulos, poder-se-ia, no Paraná, tentar uma experiência pioneira, que tomamos a liberdade de sugerir ao Governo do Paraná, para que moldando a idéia dentro dos requisitos legais, possa utilizá-la convenientemente, e assegurarmos junto à Federação, nossa posição de destaque. Admitiu o T.C. do Estado, os gastos efetuados pelas Prefeituras, em decorrência de convênios com a Secretaria de Interior e Justiça, para fins de aumento do colégio eleitoral. No entanto o simples fornecimento de material fotográfico não chegou a cumprir o desejado e por mais esforços que se fizessem, não atingimos o real do número de eleitores paranaenses. Acontece que a única estrutura existente nos municípios, vale dizer no domicílio eleitoral que pode cumprir esta missão com interesse e motivação são os dois Partidos Políticos, ambos empenhados no aumento de eleitores. Ora os Partidos Políticos são pessoas jurídicas de direito público interno e portanto em condições de assumirem responsabilidades e cumprirem determinações legais, devendo em consequência, ser a eles atribuídos esta tarefa.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições, requer conste da ata dos trabalhos, um voto de congratulações ao jornal "Diário Popular" pela atuação digna de louvor e impregnada de independência no curso de seus 13 anos de existência, deixando assim um saldo positivo, em favor de nossa tão sonhada liberdade de imprensa, base e fundamento primeiro tão para a reconquista total do regime democrático — hoje meta de todos os brasileiros.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) NILSO SGUAREZI

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer após ouvido o plenário, seja enviado ao Exmo. Sr. Ozires Stenghel Guimarães, M.D. Secretário de Estado dos Transportes, expediente solicitando reestudo da tabela de preços das passagens dos ônibus cujas linhas se utilizam da nova parimentada Pato-Branco — Francisco Beltrão.

Requer as seguintes informações:

- 1 — Qual a quilometragem, base de cálculo entre Curitiba e Pato Branco, via Três Pinheiros.
- 2 — Idem Curitiba - Francisco Beltrão.
- 3 — Qual a distância oficial entre Pato Branco e Francisco Beltrão.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) DENI SCHWARTZ

#### JUSTIFICATIVA:

1 — Com a entrada em tráfego da estrada Pato Branco-Francisco Beltrão, não só houve melhoria das condições face à pavimentação, como também sensível redução no percurso.

2 — Praticamente todos os municípios a Oeste de Pato Branco são servidos por linhas que se utilizam do referido trecho de estrada, razão pela qual, julgamos justo, haja redução nos preços das passagens.

#### REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições

regimentais, requer após ouvido o plenário, que seja encaminhado o ofício ao Exmo. Sr. Secretário dos Transportes, solicitando que sejam efetuados estudos visando a construção de uma ponte sobre o rio Cantu, na estrada que liga o município de Nova Cantu e Altamira, objetivando com essa medida sanar o grave problema que vem alagando aqueles que se vêem na contingência de usar aquela estrada e efetuar a travessia do referido rio sobre balsa, que não apresenta as mínimas condições de segurança, sendo que recentemente este local foi palco de uma das maiores tragédias verificadas na região quando um ônibus repleto de passageiros caiu no rio perecendo tragicamente várias pessoas.

Nosso requerimento se faz necessário tendo em vista que até o momento não foram tomadas as medidas necessárias para se evitar a repetição de tragédias como a que ocorreu com o ônibus da empresa Nordeste, ceifando dessa maneira preciosas vidas a enlutar famílias da laboriosa região.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) EDILSON ALENCAR

# PROJETO DE LEI:

## PROJETO DE LEI Nº 05/76

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

## DECRETA:

Art. 1º — Fica declarada de utilidade pública a Associação Bem Estar Jardim Paranaense, com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 08 de março de 1976.

a) JORGE SATO

## JUSTIFICATIVA:

A entidade acima aludida presta, inegavelmente, relevantes serviços à comunidade. Pela documentação apresentada, verifica-se que não siva lucros, nem distribui dividendos. A sua Diretoria não percebe qualquer remuneração e preenche, dessa forma, todos os requisitos exigidos pela legislação reguladora da matéria. Eis a razão porque apresentamos este plano de lei à consideração dos nobres pares, contando com o seu apoio e aprovação.

O SR. PRESIDENTE — (Del Ciel) Está finda a leitura do Expediente.

Não havendo oradores inscritos para o Pequeno Expediente, concedo a palavra, no Grande Expediente, ao Sr. Deputado Maurício Fruet.

O SR. MAURÍCIO FRUET — Declino, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (DEL CIEL) — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito, Sr. Deputado Gabriel Manoel.

O SR. GABRIEL MANOEL — Sr. Presidente, Srs. Deputados.

No início desta sessão legislativa, no fim do recesso, constrangido assumo a tribuna para denunciar fatos ocorridos no Norte Pioneiro, quando a pacata cidade de Santana do Itararé foi assaltada por famigerados soldados da Polícia Militar do Pr.

Quando casava um Vereador da Arena, nessa hora e nesse momento houve inoportuna invasão de soldados, praticando a campanha arrastão; foram 30 policiais, armados de metralhadoras que assaltavam a população.

Neste momento sem atacar S. Exa. o Sr. Governador do Estado, sem atacar S. Exa. o Sr. Secretário de Segurança e sem atacar a S. Exa. o Sr. Comandante da Polícia Militar, esses elementos, a pretexto de operação arrastão, atacaram cidadãos pacatos, que nem possuem; parecendo aquele famigerado exército de Hitler, chegavam com metralhadoras em punho para desarmar cidadãos que não possuíam arma alguma. E quando eu clamava por justiça, porque era testemunha do casamento do Vereador, veio o Major dizer que eu estava tumultuando. Tumulando porque, em nome da justiça e da liberdade, clama-

va por justiça e para que se pusesse termo à ação da famigerada Polícia do Norte Pioneiro.

Estamos noticiando o fato, sem querer implicar S. Exa. o Sr. Governador do Estado, sem querer implicar S. Exa. o Sr. Secretário de Segurança e sem querer implicar o Sr. Comandante da Polícia Militar. Estamos responsabilizando aquele comando de Jacarezinho, onde, a pretexto de uma operação arrastou, levou 40 policiais a Santana do Itararé, cidade pacata, que nem diretório do MDB, tem onde aquele humilde povo viu pela 1ª vez uma metralhadora, empunhada por um oficial de nossa gloriosa Polícia Militar.

O SR. ENEAS FARIA — V. Exa. permita um aparte? (Assentimento) Vejo, constrangido, a denúncia que V. Exa. traz a esta Casa.

Apenas não consegui bem situar o pronunciamento de V. Exa. Aprendi sempre e sempre entendi e vi, que é na força policial, que é enfim na caserna, onde se pratica com maior rigor a disciplina e onde a ordem é cumprida a risca. Assim, quando V. Exa. isenta talvez os verdadeiros responsáveis pela orientação da Polícia Militar, estaria V. Exa., quem sabe, a impugnar culpa a um humilde soldado que lá está cumprindo ordens.

O SR. GABRIEL MANOEL — Não estou culpando o humilde militar, mas atacando o mau oficial que não está cumprindo ordens, que está, a pretexto de uma operação arrastão, levando o nome de S. Exa. o Sr. Governador, de S. Exa. o Sr. Secretário de Segurança e de S. Exa. o Sr. Comandante da Polícia Militar, levando o nome desses homens dignos que não querem outra coisa senão o bem estar e a pacificação do Estado do Paraná.

Assumo total responsabilidade pela acusação, porque não eram humildes soldados, eram oficiais da Força Policial que têm a responsabilidade de resguardar a segurança do povo e que, ao contrário, assustaram o povo de nossa terra, aquele povo humilde que foi, às 4,00 horas da tarde, de sábado, dia 21 de fevereiro, assaltado pela famigerada Polícia do Batalhão de Jacarezinho.

Por isso estamos aqui, pedindo a cooperação da ilustre e douta bancada do MDB e a cooperação para uma sindicância e um IPM para que esses fatos não tornem a se repetir. O que ocorreu não foi contra o MDB, e sim contra o povo humilde e trabalhador de minha terra que assistia pacificamente a um casamento e que por injunções políticas, quando o moço estava casando, apareceu um batalhão composto por trinta oficiais da honrosa Polícia Militar com metralhadoras em punho para desacatar o povo pacato de Sant'ana do Itararé. Não responsabilizamos o Governador do Estado, não responsabilizamos o Sr. Secretário de Segurança Pública e não responsabilizamos ninguém do comando por esses fatos, mas responsabilizamos os maus oficiais e o Major que lá se encontra.

O que ocorreu foi de estarrecer. Por este motivo peço a coragem e a humildade de todos para, neste momento, dirigirem-se a Deus a fim de pedir clemência porque a Operação Arrastão houve somente na cidade de Sant'ana do Itararé onde vivem dois mil eleitores e seis mil pacatos moradores. A cidade de Sant'ana do Itararé nunca tinha visto um aparato bélico como esse, a não ser por ocasião da polícia nazista de Hitler e da polícia facista de Mussolini.

É por isto que estamos clamando por justiça, ilustre líder, Sr. Presidente, Srs. Deputados e ilustre Deputado Enéas Faria. O que houve foi uma barbaridade. Se tivesse havido Operação Arrastão em outras cidades estaríamos calados e humildemente escutando as críticas porque aquela polícia é o maior cabo eleitoral dos que são contra a ARENA. A polícia de Jacarezinho, liderada pelo Major Garret, está enterrando a ARENA e o povo de bom senso do Paraná.

Pedimos vênias ao nosso líder por não podermos nos calar. Temos que falar contra uma polícia que empunha metralhadoras para crianças e para jovens que vêm da roça com asmãos caleja-

das e que ganham o seu sustento com o suor do seu rosto. Sant'ana do Itararé viveu três horas de intranquilidade.

Pedimos ao nosso líder para, por intermédio da Mesa da Casa, que se faça uma sindicância, chamando os homens de bom senso de Sant'ana do Itararé, o Prefeito e os Vereadores para que esse Comando de Jacarezinho seja alertado a fim de que não só os Deputados como o povo ordeiro de Sant'ana do Itararé sejam respeitados.

Deputado Enéas Faria, como exemplo, tenho a dizer que se V. Exa. manda um mau funcionário a um determinado lugar ele faz o que V. Exa. quer e o que V. Exa. não quer.

É por este motivo que eu venho aqui assumir a responsabilidade de denunciar, como denunciaria, V. Exa., mas, sem atacar o nosso Governador que até há poucos momentos não estava a par dos acontecimentos.

O SR. ENÉAS FARIA — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento).

Concordo em gênero e número, integralmente com V. Exa.; custa-me muito e eu não consigo nem até caricaturar, fico até embaçado, nobre Deputado, eu não consigo imaginar a figura do Sr. Governador, de bota e tacho e, cassetete na mão, a bater no povo — longe de mim e de qualquer um de nós, imaginar uma figura dessa maneira, como também Sua Excelência o Sr. General Comandante da Polícia Militar.

Concordo com V. Exa. ...

Quando pedi o aparte, foi apenas porque recebemos aqui, notícias desencontradas, dando conta de que isto, ou aquilo ocorrera; quando V. Exa. traz agora o seu pronunciamento, pedi apenas que melhor situasse; pelo que eu entendi, ocorreu na cidade de Sant'ana do Itararé — conforme o pronunciamento de V. Exa. hoje — ocorreu um casamento, em Sant'ana do Itararé, entre um Vereador e, hoje, a sua excelentíssima esposa, e, ocorreu um divórcio entre a ARENA daquela cidade.

Para que isto que V. Exa. traz ao conhecimento da Casa?

O SR. GABRIEL MANOEL — Divórcio já existia, Deputado, como existia em diversos aspectos de função democrática da estrutura dos partidos.

Como existia o divórcio na ARENA, existia também o divórcio no MDB. Não vamos entrar em detalhes, ficaremos por aqui.

Queria apenas responder, antes de dar o aparte ao meu líder, a V. Exa., agora que estamos mais calmos:

Nós estávamos processando — se assim me permite dizer a glória — o casamento de um nosso candidato a Prefeito, da Arena 2, diga-se de passagem, quando ele era testemunha de um incidente que houve entre o soldado da Polícia Militar, e populares daquela cidade.

Os soldados escolheram justamente aquele dia, para fazerem um aparato bélico, justamente na cidade de Sant'ana do Itararé, cidade que não tem mais do que 6.000, 7.000 moradores pacatos, moradores humildes, moradores que, apesar de humildes carregam para o Estado, também, o seu tributo, moradores que não querem outra coisa a não ser a pacificação do nosso Estado, moradores que talvez nem saibam o que significa ARENA ou MDB, moradores que, no seu peculiar trabalho, na sua humildade, dentro da humildade peculiar do povo brasileiro iam tranquilos para suas casas, quando, às 5,00 horas da tarde de um sábado pacato, um aparato de policiais, com caminhonetas da Prefeitura de Siqueira Campos, uma caminhoneta da Prefeitura de Wenceslau Braz, e com caminhonetas da própria Polícia Militar e ainda com uma caminhoneta da Prefeitura de Jaguariaíva, desembarcam 30 policiais graduados, tenentes-oficiais da famigerada Polícia Militar de Jacarezinho, polícia que nos faz lembrar a polícia de Hitler, que faz nos lembrar a polícia de Duce e Mussolini.

Então, vimos, estarecidos, crianças à frente de metralhadoras, cidadãos com as mãos para cima, sendo desarmados, vimos proprietários de vendas, proprietários de lojas, assaltados,

sendo arrancadas, das suas gavetas, aquelas facas que servem para cortar o fumo, que vendiam, em 100 ou 200 gramas.

Esta a denúncia que eu quero fazer, e, quero pedir, em nome do bom senso da política paranaense, sem exceção de ARENA ou MDB, que, Sua Excelência o Sr. Comandante da Polícia Militar, Sua Excelência o Sr. Secretário da Segurança Pública mandem averiguar, por intermédio dos cidadãos, por intermédio do Sr. Prefeito, por intermédio do Sr. Delegado e por intermédio dos Srs. Vereadores, e por intermédio principalmente dos cidadãos pacatos de Sant'ana do Itararé, a fim de que este fato não se repita. Conversamos e dialogamos com o responsável pela Operação Arrastão, quando dizia ele que, a Operação Arrastão era para todo o Estado, para toda a região da faixa de fronteira do Estado de São Paulo. Procuramos averiguar — e é por isto que denunciamos neste momento — e constatamos que foi exclusivamente em Sant'ana, e que foi exclusivamente a famigerada ARENA de Sant'ana, e não os nossos opositores, que fizeram uma manobra para implicar Sua Excelência o Sr. Secretário da Segurança Pública, para implicar Sua Excelência o Chefe de Polícia, no mando de oficiais, com metralhadoras.

Está aqui o Prefeito de Sant'ana do Itararé, como está aqui toda a população. Se isto for sanção, eu peço sanção, para mim.

O SR. LÚCIO MACHADO — V. Exa. permite um aparte?

O SR. GABRIEL MANOEL — Primeiramente, eu vou conceder o aparte ao Deputado Ivo Thomazoni, depois a V. Exa.

O SR. IVO THOMAZONI — Obrigado a V. Exa.

Inicialmente, quero dizer a V. Exa. que tenho por V. Exa. admiração e respeito.

E sei que V. Exa. está tomado de revolta por haver assistido...

O SR. GABRIEL MANOEL — Nós usamos esta maneira de falar, quando vemos o próprio povo da nossa grei, porque lá o MDB é pequeno, e quando falamos e suplicamos em nome da ARENA para um oficial ele diz que não é político.

O SR. IVO THOMAZONI — Mas eu dizia, que entendo bem o estado de ânimo de V. Exa., e todos nós que temos nesta Casa, representatividade, nos revoltamos quando amigos nossos são vítimas de qualquer ação policial, que possa, inclusive, parecer desumano.

No caso em tela, ilustre Deputado, tão logo tomei conhecimento das notícias divulgadas nos jornais da Capital, procurei S. Exa. o Sr. Secretário dos Negócios de Segurança Pública.

O SR. GABRIEL MANOEL — No fim da semana, ele estava na praia descansando, eu procurei telefonar, e o responsável Sr. Major Garret, não estava lá.

O SR. IVO THOMAZONI — Quando o Sr. Secretário na segunda-feira, tomava conhecimento do ocorrido, prometeu que realmente assim procedia. Tomou as informações sobre o que realmente havia ocorrido na cidade.

O SR. GABRIEL MANOEL — Informação esdrúxula, porque eu acho que as informações corretas, palpáveis, deveriam ser tomadas por S. Exa. o Sr. Prefeito de Sant'ana.

O SR. IVO THOMAZONI — Nobre Deputado, se V. Exa. me permitir, chegarei exatamente onde V. Exa. chegou. Como líder, solicitei do Sr. Secretário que tomasse, por favor, providências, no sentido de que as denúncias formuladas por V. Exa. fossem apuradas, e os responsáveis se houvessem, que fossem punidos.

O SR. GABRIEL MANOEL — O Prefeito de Sant'ana, deveria ser convocado para vir depor aqui nesta tribuna.

O SR. PRESIDENTE — A mesa apela ao ilustre orador desta tarde para que quando da concessão dos apartes que permita aos apartes concluírem para o bom andamento dos trabalhos.

O SR. IVO THOMAZONI — Muito obrigado.

Deputado Gabriel Manoel.

Chego exatamente onde V. Exa. quer. O Senhor Gal. Alcindo Pereira Gonçalves, prometeu que haveria de apurar a verdade, para responsabilizar os responsáveis pelas arbitrariedades.

Nós vimos depois com muita surpresa, ilustre Deputado que na nota oficial distribuída pela Secretaria de Segurança, ...

O SR. GABRIEL MANOEL — (Interrompe o orador, inaudível).

O SR. IVO THOMAZONI — Depois V. Exa. fala sobre o assunto.

Como dizia, depois verificamos que na nota oficial distribuída pela Secretaria de Segurança ...

O SR. GABRIEL MANOEL — Distribuída e confeccionada na Secretaria.

O SR. IVO THOMAZONI — Confesso que, solidário com V.

Exa. também me revoltei com os termos da nota oficial distribuída à imprensa, em que, procurando justificar a ação dos militares, envolviam V. Exa. como se as denúncias formuladas por V. Exa. não fossem aquelas que traduziam a verdade.

Esta solidariedade foi mais longe para com V. Exa., porque solicitei ao Secretário dos Negócios de Segurança Pública que, através de um Delegado especial, promovesse na área um levantamento da situação, ouvindo as autoridades responsáveis pelo Município e também a população atingida. Só então teríamos a oportunidade de isentar V. Exa. de qualquer atitude que não tivesse sido tomada em defesa, de uma comunidade. V. Exa., quando denuncia arbitrariedades, fala em nome e a favor de uma coletividade.

Lamentamos profundamente, e somos homens do Governo.

O SR. GABRIEL MANOEL — Também somos.

O SR. IVO THOMAZONI — Estes acontecimentos se registraram em diferentes regiões de nosso Estado, porque Santana do Itararé não foi o primeiro Município a sofrer arbitrariedades de alguns policiais. O Sudoeste também já foi objeto de operação de desarmamento, a chamada "operação arrastão" e durante o seu desenvolvimento muitas injustiças foram cometidas. Não quer significar, absolutamente, que a ação isolada de um elemento da briosa Corporação da Polícia Militar do Estado venha a deslustrar o valor daquela organização, nem tão pouco envolver o titular da Secretaria de Segurança ou o Governo do Estado, neste acontecimento.

Quero dizer a bancada está solidária com V. Exa. e que pretendo somar ao apelo de V. Exa. o da liderança, no sentido de que o fato seja esclarecido. Não é a primeira vez que ouço falar da situação do Major Garret e do seu procedimento autoritário e, da próxima vez que participar de operações desta natureza que seja mais respeitoso com o povo do Paraná, para com a comunidade paranaense, não importando se é composta de arenistas ou emedebistas.

V. Exa. representa condignamente o município de Santana do Itararé e compreendo o estado de ânimo que toma V. Exa. diante do acontecimento, mas esteja certo de que o Secretário de Segurança tem por V. Exa. muito apreço e admiração e quando se apercebeu dos acontecimentos de Santana do Itararé tomou as providências necessárias. Como a resposta dada a V. Exa. foi em caráter de urgência urgentíssima, é possível que tenham faltado alguns detalhes que era necessário serem mencionados.

Por esta razão nos solidarizamos com V. Exa. na pretendida designação de um Delegado especial para que se promova um levantamento para que V. Exa. esteja isento da pretendida ação policial, quando disse que V. Exa. faltou com a verdade ao narrar aqueles acontecimentos.

Era isto, nobre Deputado, agradeço o aparte que V. Exa. me concedeu.

O SR. GABRIEL MANOEL — V. Exa., nobre Deputado, quando um colega seu, quando um liderado seu fala, quando

fala o Prefeito de Santana do Itararé, quando falam as forças vivas de minha cidade, de uma cidade que, para vergonha nossa, faz divisa com o glorioso Estado de São Paulo, com as tradicionais forças que lutaram pela liberdade; V. Exa., como S. Exa., o Sr. Secretário de Segurança, duvida de minhas palavras.

S. Exa. o Sr. Secretário de Segurança diz que eu procurei tumultuar. Mas, como pode um cidadão brasileiro tumultuar 30 homens da Polícia, quando o que houve foi justamente o contrário, esses policiais é que tumultuaram a população de uma população pacata.

Que quer V. Exa. e o que quer o Sr. Secretário de Segurança Pública? Se eu estou mentindo, então que se procure ouvir aquela população, a população de Santana do Itararé.

Então, se eu falo a verdade, se eu estou mentindo, quem está falando a verdade é aquela força nasista que representa o Batalhão de Jacarezinho. Então fala a verdade, é aquela famigerada Polícia Militar que segue os ideais de Mussolini.

Então, fala a verdade os policiais do Norte Pioneiro que querem a derrota de nossa população.

Então, fala a verdade o Major Carret, que estava passando o carnaval em Curitiba, e depois desmentiu o Deputado; desmentiu o Prefeito; desmentiu os Vereadores de nossa agremiação política e que merecem o nosso respeito.

O Sr. Secretário de Segurança Pública não tem respeito pelo Sr. Prefeito; não tem respeito pelos Srs. Vereadores; não tem respeito pela nossa agremiação política, a ARENA; mas, ao menos que respeite aquela humilde população que está pagando os impostos, que está contribuindo para o progresso de nosso Estado.

Já se passaram 25 dias do acontecimento que ocorreu na calada da noite. E depois ainda vem S. Exa. o Sr. Secretário de Segurança chamando este Deputado, que ocupa a tribuna, de mentiroso.

Se alguém mentiu foram os responsáveis pelos acontecimentos, os policiais; aqueles que, de metralhadora em punho avançaram contra aquela população pacata, pacífica, que está plantada no Norte Pioneiro.

Deixo aqui o meu protesto, nem que isso custe o meu mandato, porque não posso ver homens humildes sendo atacados por policiais com metralhadoras em punho.

Se alguém tem que ser responsabilizado, pelos acontecimentos, são os policiais do Batalhão de Jacarezinho. Isto até parece uma manobra de homens que querem derrubar o Governo.

Temos que pôr um paradeiro nessa situação, senão veremos nossa agremiação política derrotada.

Porque, para mim, basta ir para casa.

Mas, quando vemos estarecidas uma criança à frente de uma metralhadora; uma população pacata à frente de um aparato bélico, e se vemos a clemência de nossa agremiação, temos que nos revoltar. A clemência de quem cala consente, de S. Exa. o Sr. Secretário de Segurança que não deu nem satisfação, pelo menos que respeitasse esta Casa Legislativa, porque lá estava um representante da Assembléia, que não usou o seu direito de Deputado, mas de cidadão livre, para pedir aqueles policiais famigerados que se retirassem, que não assombrassem a população, porque Santana do Itararé nunca viu uma força Policial para tomar 4 canivetes e uma espingarda.

O SR. LÚCIO MACHADO — V. Exa. permite um aparte?

(Assentimento) Muito obrigado pelo aparte que me concede. Não poderia deixar, nesta oportunidade de me associar a V. Exa., quando faz violenta denúncia sobre fatos realmente violentos ocorridos no município de Santana do Itararé e provocados pela milícia do Paraná. Apenas queria colaborar com V. Exa. nesta oportunidade, pedindo que V. Exa., como um dos representantes daquela região, entrasse com requerimento à Casa, pedindo abertura imediata de competente inquérito sobre os fatos e pedindo naturalmente, a consequente apuração dos acontecimentos, e que os policiais que usaram armas para fazer amedron-



tamento daqueles pacatos cidadãos, fossem arrancados da Polícia Militar deste Estado, porque sabemos perfeitamente que o ano passado foram cometidas arbitrariedades policiais, discutidas e denunciadas nesta Casa e poucas providências foram tomadas por parte do Secretário de Segurança. Fica aqui minha colaboração, Sr. Deputado, entre V. Exa. com requerimento pedindo abertura de inquérito policial para verificar os acontecimentos.

O SR. GABRIEL MANOEL — Agradeço o aparte de V. Exa.

Quero ficar eternamente agradecido pelo discernimento de V. Exa., Sr. Deputado. Vamos pedir uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para que os policiais que praticaram aquela cena dantesca, onde estarecidos víamos crianças humildes, chorando homens pacatos, roceiros de mãos calosas, como dizia o saudoso Souza Naves, de mãos para cima, e a famigerada Polícia Militar com a metralhadora em punho, procurava desarmar os cidadãos. Vamos pedir, como nos orienta e induz V. Exa., mas não uma comissão de fantoche; queremos uma comissão íntegra, não composta por policiais que lá estiveram. Queremos uma comissão mista, composta por alguém que oriente e sem maiores excessos sem cor política, comissão honesta composta também por cidadãos daquela cidade, que também votam, que também pagam impostos, e que foram desarmados pelo policial.

É esta nossa revolta. Pergunto ao meu líder, qual a satisfação que o Sr. Secretário de Segurança deu a esta Casa? Onde está a satisfação que o Sr. Secretário, que o Chefe de Polícia, que o Sr. Governador, que o Chefe do Batalhão de Jacarezinho deu a esta Casa, sabendo que lá estava um Deputado da Arena, um dos 6 mais votados. Onde está a satisfação que ele deu a esta Casa de Leis?

Não falei naquele dia em nome desta Casa, só falava em meu nome, como cidadão pacato que não tem medo de careta. Onde está a satisfação que mandou para a Comissão Executiva?

Onde está a satisfação do Sr. Secretário de Segurança Pública, do Sr. Comandante da Polícia Militar com respeito ao majorengo relapso o que vinha aqui a esta Assembléia para pedir cargo, que nem lá estava, estava pulando o carnaval em Curitiba e, no entanto, se diz Comandante da Operação.

Onde está, meu líder, a satisfação do Sr. Secretário de Segurança Pública para o Deputado que arriscou a sua vida ao ser ameaçado por aqueles gendarmens?

Onde está a satisfação e a cobertura do Sr. Secretário de Segurança a este Deputado?

Onde está a satisfação que o Sr. Secretário de Segurança mandou a esta Casa? É um desrespeito à opinião pública, é um desrespeito ao próprio Poder Legislativo. Quando se fala em ARENA e MDB eles pisoteiam e menosprezam. Onde está o respeito por esta Casa? Onde está o respeito por aquele que, arriscando sua vida, defendeu cidadãos pacatos?

E diz V. Exa., líder Ivo Thomazoni, que o Sr. Secretário de Segurança Pública tomou as providências que deveriam ser tomadas e que sei deveriam ter sido comunicadas a esta Casa e às lideranças dos Partidos. Não se tratava de um político da ARENA e nem do MDB. Tratava-se de um Vereador, de Prefeitos e de Deputados que representavam esta Casa e que estavam arriscando suas vidas.

Sr. Deputado Lúcio Machado, iremos unidos confeccionar um Pedido de Sindicância. Esta sindicância terá que ser honesta e palpável para que o Sr. Secretário de Segurança Pública não venha dizer que já mandou averiguar e depois fica no tinteiro.

(Sem revisão do orador).—

O SR. PRESIDENTE — Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 54 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do Sr. Deputado Jorge Sato, constante do expediente. Necessita de apoio. APROVADO.— Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução nº 133/75, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça, ex-Proposição nº 155/75, que aprova Termo de Convênio celebrado entre o Estado do Paraná, através da Secretaria do Interior e a Prefeitura Municipal de Salto do Itararé, objetivando execução de melhorias no prédio onde funciona o Grupo Escolar José Eugênio de Carvalho, na sede do referido município. Parecer favorável da C.C.J.— APROVADO.

Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Jurandir Messias, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Anibal Ziegemann, ocorrido em Pitanga.— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Alberto Oliveira, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Antônio Dorta, ocorrido em Nova Aurora. APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando voto de congratulações pela passagem do 13º aniversário do jornal "Diário Popular".— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Nilso Sguarezi, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que determine a Secretaria de Segurança, a fim de que especifique a todas as autoridades policiais do interior, instruções para facilitarem a obtenção dos atestados de residência para fins de qualificação eleitoral, bem como determinar a Secretaria do Interior, estudos para tornar viável convênio das Prefeituras Municipais com os Diretórios Municipais dos Partidos Políticos, facilitando aos eleitores obterem seus títulos e conseguir o Estado do Paraná, o colégio eleitoral que realmente possui.— APROVADO.

Requerimento de Autoria do Sr. Deputado Deni Schwartz, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos transportes, no sentido de que seja efetuado reestudo da tabela de preços das passagens dos ônibus cujas linhas se utilizam da nova estrada pavimentada Pato Branco-Francisco Beltrão. APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Alfredo Gulin, constante do expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de que determine a inclusão no Plano de Estradas Vicinais do Estado, a pavimentação da principal estrada do município de Matelândia que liga a diversas localidades.— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Luiz Gabriel Sampaio, constante do expediente, solicitando seja enviado expediente ao Sr. Diretor da Rede Ferroviária Federal, seção do Paraná, encarecendo providências no sentido de que venha a ser criado mais um horário de trens de passageiros entre os municípios de Maringá e Cianorte.— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Mauricio Fruet, constante do expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Secretário dos Transportes, no sentido de serem melhoradas as condições da estrada que liga Curitiba — Almirante Tamandaré — Rio Branco do Sul.— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Ezequias Losso, constante do expediente, solicitando voto de congratulações à Diretoria do Orfanato Evangélico Luz da Verdade, pelo lançamento da pedra fundamental de sua sede, ontem em cerimonia realizada na cidade de Palmeira.— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Paulo Camargo, constante do expediente, solicitando seja encaminhado apelo ao Sr. Governador do Estado, no sentido de que seja determinada a constituição de uma comissão para estudo da viabilidade, com o concurso das Prefeituras diretamente envolvidas no projeto, da criação e instalação do Parque da Serra da Esperança.— APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edilson Alencar, constante do expediente, solicitando seja oficiado à COPEL, a fim de serem efetuados estudos em regime de urgência objetivando a extensão da energia elétrica para o patrimônio de Brasileira, na Comarca de Assis Chateaubriand. APROVADO.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Edilson Alencar, constante do Expediente, solicitando seja oficiado ao Sr. Secretário de Transportes, no sentido de que sejam efetuados estudos visando a construção de uma ponte de concreto sobre o rio Cantú, na estrada que liga o município de Nova Cantú a Altamira. APROVADO.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 9, à hora regimental, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO — do Projeto de Lei nº 62/75.

Levanta-se a sessão.

### DECRETOS LEGISLATIVOS:

#### DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/76

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 12260/75, de 03 de dezembro de 1975, deste Poder,

#### R E S O L V E :

retificar o nome da funcionária JULIA JULINSKI DE PAULA, ocupante do cargo de Oficial de Serviços Gerais, matrícula 560, nível PL 19, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia a fim de que dos assentamentos funcionais da mesma servidora conste o nome como sendo JULIA JOLINSKI DE PAULA.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de janeiro de 1976.

- a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO — Presidente
- a) AGUINALDO PEREIRA LIMA — 1º Secretário
- a) MAURÍCIO ROSLINDO FRUET — 2º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/76

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 11324/75, de 10 de novembro de 1975, deste Poder,

#### R E S O L V E :

mandar contar, em favor de JOSÉ AFFONSO COELHO, ocupan-

te do cargo de nível PL 20, matrícula 391, da Série de Classes de Oficial Legislativo, do Grupo Ocupacional Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial que deixou de gozar e a que fazia jus, por haver completado, em 30 de março de 1972, mais um quinquênio de serviço público sem se afastar do exercício de suas funções.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de janeiro de 1976.

- a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO — Presidente
- a) AGUINALDO PEREIRA LIMA — 1º Secretário
- a) MAURÍCIO ROSLINDO FRUET — 2º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO Nº 03/76

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 11226/75, de 06 de novembro de 1975, deste Poder,

#### R E S O L V E :

mandar contar, em favor de DUILIO DIAS, matrícula 241, ocupante do cargo de nível PL 23, da Série de Classes de Oficial de Administração, do Grupo Ocupacional Administrativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial que deixou de gozar e a que fazia jus, por haver completado, em 14 de março de 1973, mais um quinquênio de serviço público sem se afastar do exercício de suas funções.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de janeiro de 1976.

- a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO — Presidente
- a) AGUINALDO PEREIRA LIMA — 1º Secretário
- a) MAURÍCIO ROSLINDO FRUET — 2º Secretário

#### DECRETO LEGISLATIVO Nº 11/76

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o nº 12397/75, de 05 de dezembro de 1975, deste Poder,

#### R E S O L V E :

- I — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, nos termos do Art. 248, da Lei 6174, ao acervo de serviço público de JOSÉ OLÍMPIO SOTTO-MAIOR MACEDO, matrícula 419, ocupante do cargo de Contador, nível PL 28, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o segundo quinquênio compreendido entre 06 de janeiro de 1968 e 07 de janeiro de 1972, antecipado em razão da incorporação correspondente ao primeiro quinquênio e das férias referentes aos anos de 1967 (quinze dias), 1968, 1969 (quinze dias e 1970, contadas em dobro; e,
- II — conceder o acréscimo de mais cinco por cento sobre seus vencimentos, de acordo com o Art. 170, da mesma Lei, a partir de 07 de novembro de 1975, data em que completou quinze (15) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de quinze por cento.

Palácio “Dezenove de Dezembro”, em 06 de janeiro de 1976.

- a) PAULO AFFONSO ALVES DE CAMARGO — Presidente
- a) AGUINALDO PEREIRA LIMA — 1º Secretário
- a) MAURÍCIO ROSLINDO FRUET — 2º Secretário